

“Há 4 mulheres confinadas numa camarata 22 horas por dia e 37 reclusos numa só cela” na cadeia de P. Delgada

A Bastonária da Ordem dos Advogados disse estar “muito preocupada” com a situação da cadeia de Ponta Delgada, afirmando que “há uma violação grosseira dos direitos humanos”.

Fernanda de Almeida Pinheiro foi confrontada com a camarata de quatro mulheres onde permanecem confinadas 22 horas por dia, devido ao perigo de conviverem em espaços comuns com os restantes reclusos.

Depois há a cela onde actualmente estão 37 reclusos, já foram quase o dobro este ano, registaram-se 21 incidentes entre esses reclusos.

A Bastonária da Ordem dos Advogados falava à margem de um evento organizado pelo Conselho Superior da Magistratura para assinalar o aniversário do 25 de Abril, a inauguração de uma exposição “Tribunais – 50 anos em nome do povo”.



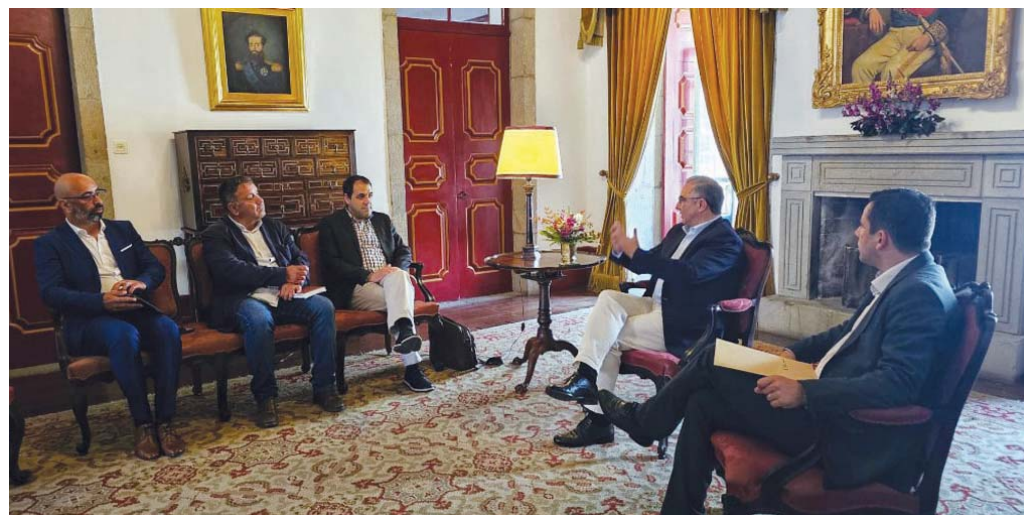
Governo dos Açores diz-se disponível para apoiar bombeiros dos Açores

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, acompanhado do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, recebeu em audiência, em Angra do Heroísmo, o Presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), Fernando Curto.

José Manuel Bolieiro reafirmou o compromisso do Governo Regional dos Açores em fortalecer a cooperação com a ANBP, uma associação sócio-profissional de âmbito nacional que abrange o território continental e as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

“Ficou firmada a disponibilidade e a necessidade de haver um diálogo de sustentabilidade, entre o Governo Regional dos Açores e as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, enquanto entidades empregadoras, e juntos podemos construir um caminho de valorização, garantindo condições para prosperarem financeiramente e em capacidade de receitas por parte das associações, enquanto entidades empregadoras”, sublinhou na ocasião.

O Presidente do Governo lembrou ainda que o atual executivo tem tido a “pre-



ocupação e o reconhecimento” do “papel essencial dos bombeiros na Protecção Civil dos Açores”.

O Governo dos Açores tem realizado esforços significativos para robustecer o sistema de rotacção civil regional.

Em 2023, foi promovido um reforço do sistema de emergência médica pré-hospitalar, com um investimento anual de 1,7 milhões de euros.

Para 2024, o valor alocado a esta área ascenderá a 6,6 milhões de euros. Este in-

vestimento permitiu aumentar o número de Tripulantes de Ambulância de Socorro de 220 para 248, além de actualizar o valor/hora dos Enfermeiros e Tripulantes de Ambulância de Socorro.

A alocação dos recursos também inclui o pagamento de TAS, Médicos Reguladores, manutenção das viaturas SIV, seguros, o projeto piloto da SIV AMB VPV e formação dos Enfermeiros SIV, com um sistema que integra cinco SIV e uma AMB SIV.

Outro ponto de destaque deste Go-

verno Regional é a renovação da frota de veículos dos corpos de bombeiros. Foi adjudicada a aquisição de nove viaturas e um reboque multivítimas, num investimento global de 3,4 milhões de euros.

Ainda este ano, será lançado um concurso para mais cinco viaturas vermelhas, resultando na distribuição de 14 viaturas vermelhas pelas corporações de bombeiros em apenas três anos.

Ficou também o compromisso, por parte do Presidente do Governo, de junto do Governo da República poderem ser encontradas “soluções que garantam, no quadro da valorização do papel do bombeiro profissional, uma carreira”.

E prosseguiu: “Por outro lado, importa também garantir possibilidades de financiamento, seguro, para as associações, através de transferências do orçamento do Estado”.

José Manuel Bolieiro sublinhou ainda a valorização realizada através da criação do Estatuto Social do Bombeiro, que permitiu, através das competências do Governo dos Açores, aumentar as condições remuneratórias a todos os bombeiros que, em regime de voluntariado, desenvolvam trabalho operacional.

Prazo para entrega da declaração do IRS termina no próximo Domingo

O prazo para a entrega da declaração anual do IRS entrou na última semana, com os dados disponíveis no Portal das Finanças a indicarem que, até agora, foram submetidas 5.644.378 declarações.

Por comparação com as declarações entregues em 2023, aqueles 5,64 milhões correspondem a cerca de menos 700 mil, de acordo com os mesmos dados.

A entrega da declaração do IRS arrancou no dia 1 de abril e termina no próximo domingo, dia 30 de junho, com as regras a ditarem que, apesar de o último dia do prazo coincidir com o fim de semana, não há lugar a prolongamento do prazo.

Dos 5,64 milhões de declarações já submetidas, a maior parte (3,61 milhões) são de pessoas que em 2023 tiveram apenas rendimentos de trabalho dependente e/ou de pensões, o que corresponde às ca-

tegorias A e H, respectivamente.

Já os contribuintes que no ano passado obtiveram rendimentos de outras categorias, nomeadamente, das categorias B (trabalho independente ou alojamento local, por exemplo), F (rendas) ou E (capitais), entregaram até agora 2,03 milhões de declarações.

Mais de 2 mil reembolsos

Os últimos dados do Ministério das Finanças relativamente à campanha deste ano do IRS referem que até ao final da primeira semana de junho tinham sido pagos 2.074 reembolsos, num montante global de 2.002,7 milhões de euros.

A lei determina que a liquidação das declarações tem por data limite 31 de Julho, podendo os reembolsos ser pagos até



31 de Agosto. O último dia de Agosto é também a data limite para o pagamento

do imposto em falta, para os contribuintes que receberam notas de cobrança.